CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DA VICE-PRESIDÊNCIA DEPUTADO AGACIEL MAIA Em. 20 105 114 Assertiona de Pienário

INDICAÇÃO Nº

IND 19903 /2014

(Do Sr. Deputado AGACIEL MAIA)

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 19903/2014
Folha Nº OL PIO

"Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras em parceria com a NOVACAP, construção de calçadas públicas para pedestres, atendendo a legislação quanto à mobilidade urbana na Feira da Ceilândia - RA IX"

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras, em parceria com a NOVACAP, construção de calçadas públicas para pedestres, atendendo a legislação quanto à mobilidade urbana na Feira da Ceilândia - RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

A Feira da Ceilândia é considerada um dos maiores destaques da cultura nordestina fora da região Nordeste, ao redor das suas bancas trabalham e transitam famílias inteiras, que vieram para a capital do país em busca de melhores condições de vida e aqui permaneceram.

Inaugurada oficialmente em 1984, a Feira da Ceilândia ao longo dos anos, se tornou um símbolo cultural e turístico da cidade que lhe dá o nome. A feira, na verdade,

ESSENTE DE PLEMPUD 15Mai2014 17113 λ 16 λ 09



<u>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</u>

GABINETE DA VICE-PRESIDÊNCIA DEPUTADO AGACIEL MAIA

começou a funcionar ainda no início da década de 70, durante quase dez anos eles trabalharam de forma precária, até que em 1982 se iniciou a construção do que é hoje um dos principais pontos turísticos de Ceilândia.

A instalação de calçadas para os pedestres na Feira da Ceilândia é uma reivindicação antiga dos feirantes e frequentadores daquele local, que anseiam por melhorias para os trabalhadores e frequentadores da feira, essa obra irá trazer melhor qualidade de vida a todos.

A Lei nº 12.587 de 03 de Janeiro de 2012, em seus artigos 1º e 2º, dispõem:

Art. 1º A Política Nacional de Mobilidade Urbana é instrumento da política de desenvolvimento urbano de que tratam o inciso XX do art. 21 e o art. 182 da Constituição Federal, objetivando a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território do Município.

Parágrafo único. A Política Nacional a que se refere o caput deve atender ao previsto no inciso VII do art. 2º e no § 2º do art. 40 da Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto da Cidade).

Art. 2º A Política Nacional de Mobilidade Urbana tem por objetivo contribuir para o acesso universal à cidade, o fomento e a concretização das condições que contribuam para a efetivação dos princípios, objetivos e diretrizes da política de desenvolvimento urbano, por meio do planejamento e da gestão democrática do Sistema Nacional de Mobilidade Urbana

Por tudo isto, encareço a especial atenção e, consequentemente, a aprovação dos ilustres Senhores Deputados, a esta proposta.

Sala das Sessões,

de maio de 2014.

Deputado Distrital AGACIEL MAIA

Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

THE OWNER OF THE PARTY OF THE P

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDÊNCIA Assessoria de Plenário e Distribuição



		Ao Protocolo Legislativo e, após,	, ao S	ACP, para as devidas providências,	
	inclusive encaminhamento, para análise de mérito, à:				
		CCJ (art. 63/RICLDF)		CAF (art. 68/RICLDF)	
		CEOF (art. 64/RICLDF)		CESC (art. 69/RICLDF)	
		CAS (art. 65/RICLDF)	X	CSEG (art. 69-A/RICLDF)	
		CDC (art. 66/RICLDF)		CDESCTMAT (art. 69-B/RICLDF)	
		CDDHCEDP (art. 67/RICLDF)		CFGTC (art. 69-C/RICLDF)	
Brasília-DF, 23/05/2014.					
	FELIPE TRICHES Setor Protocolo Legislativo				
	Consultor Legislativo Matrícula nº 16.786 Folha Nº 03 FOLD Nº 19903 / 2014				